

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DA MATA CILIAR DO CÓRREGO DO CAFÉ, NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA FEIT/UEMG, PARA REPOVOAMENTO COM ESPÉCIES NATIVAS

Thaissa Rezende Grisi

Sérgio Jerônimo de Andrade

Email para contato: jrgrisi@hotmail.com

Palavras chave: recursos hídricos; matas ciliares; repovoamento; microbacias

Thaíssa Rezende Grisi e Sérgio Jerônimo de Andrade

### INTRODUÇÃO

Atualmente, meio ambiente se tornou assunto de destaque mundial e passou a ser motivo de preocupação para todos. Um exemplo importantíssimo de preservação dos recursos naturais é a presença da mata ciliar que protege os cursos d'água, no caso em estudo o Córrego do Café situado no município de Ituiutaba-MG, que margeia a Fazenda Experimental da FEIT/UEMG e é muito importante para o curso de Agronomia e outros, que desenvolvem vários projetos em que a água é utilizada, tais como: irrigação das culturas, pecuária leiteira, piscicultura, dentre outras.

Contudo, o objetivo deste trabalho é verificar a atual situação da microbacia do Córrego do Café no que se refere às exigências sobre mata ciliar, na Fazenda Experimental da FEIT/UEMG, realizando o devido repovoamento com espécies nativas, nas áreas em que se fizer necessário.

### METODOLOGIA

O projeto será realizado na microbacia do Córrego do Café, na área da Fazenda Experimental da FEIT/UEMG, situada no município de Ituiutaba - MG.

Para a realização da pesquisa serão verificadas e avaliadas as condições da mata ciliar na microbacia do Córrego do Café, em toda a extensão do Córrego na área da Fazenda Experimental da FEIT/UEMG.

Inicialmente, será delimitada a área da microbacia do Córrego do Café, objeto da pesquisa, verificando a presença ou ausência de mata ciliar. Serão feitas medições da largura do curso d'água e da faixa marginal para observação quanto às exigências mínimas previstas na legislação.

Em uma segunda etapa serão feitas observações sobre as espécies vegetais existentes, verificando a necessidade do repovoamento que será feito com espécies nativas da região.

Para o repovoamento, após estimativa da quantidade de mudas necessárias, será feita uma proposta de parceria com o Instituto Estadual de Florestas(IEF), o qual já sinalizou positivamente a esta frente de trabalho. Para o plantio das mudas que será feito no início da estação chuvosa, utilizar-se-á de mão-de-obra disponível na própria Fazenda Experimental, com a participação de alunos dos cursos de Agronomia e Gestão Ambiental. Paralelamente a este estudo será realizado um cuidadoso levantamento sobre possíveis áreas degradadas, e as atividades agropecuárias ao longo do Córrego do Café, que possam estar influenciando a sustentabilidade do agrossistemas.

### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Paulo de Bessa: Direito Ambiental. 7 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005. p.1126.

CARVALHO, Afranio: Águas Interiores: suas margens, ilhas e servidões. São Paulo: Saraiva, 1986. p. 213.

MILARE, Edis: Direito Ambiental. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. p. 1024.

SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual de Direito Ambiental. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 431.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

SONRRENSON, Willian Jack; MONTOYA, Luciano Javier: Implicações econômicas da erosão do solo e uso de algumas práticas conservacionistas no Paraná. Londrina, IAPAR, 1989. p.110.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: FAPEMIG